



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE ITÚ - ITUPREV**
MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITÚ

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

ATA nº 11/2017 – Reunião Ordinária de 17 de novembro de 2017

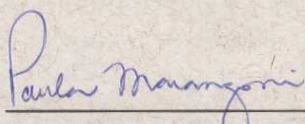
Aos 17 dias do mês de novembro de 2017, às 14:00 h, na cidade de Itú. Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, Sr. Luiz Carlos Brenha e os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 238 de 14 de novembro de 2015, Sras. Kiara Berni, Silvia Carlini, Paula Marangoni e Zélia de Oliveira. Ainda presente, a Assessora Valéria Catani. A reunião foi presidida pelo Superintendente, Sr. Luiz Carlos e secretariada pela Sr.^a Kiara. **Ordem do dia:** 1) Homologar a Ata de nº 10 do dia 17/10, bem como as APR's correspondentes; 2) Apresentação de novas opções de fundos de investimentos; 3) Avaliar e decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão disponíveis este mês, assim como por eventuais realocações.

Considerações Iniciais: A reunião teve início com a leitura do material de apoio da consultoria financeira, texto que aborda o cenário econômico atual. Nele, foi possível notar que as decisões da diretoria para alocação dos recursos no mês anterior foram baseadas na leitura da situação do mercado e que ficou muito em linha com o previsto pelos especialistas, ou seja, os papéis mais longos recuaram na rentabilidade, justificando os resgates totais a serem efetivados na carteira do Instituto dos fundos que possuem esses papéis. O texto aborda, ainda, os sinais de recuperação lenta da economia, através dos índices de produção, refletindo positivamente no PIB. Por outro lado, a possibilidade real de adiamento da votação da Reforma da Previdência influenciou de forma negativa no mercado e a aversão à riscos cresceu no mercado, aumentando a volatilidade nos próximos meses. O Boletim Focus de 10/11 traz a previsão de pequena elevação na inflação, taxa SELIC de 7,00% e PIB 0,73 e 2,5, crescente. Este cenário favorece os investimentos mais arriscados, porém, sempre prezando pelas escolhas criteriosas de produtos com riscos controlados, como crédito privado na renda fixa e ações livres a renda variável. A avaliação da situação atual da carteira de investimentos do RPPS foi realizada pelos membros, que levantou os limites de enquadramentos nas diversas categorias de investimentos de renda fixa e de renda variável, bem como as rentabilidades dos fundos de investimentos com posição em 31/10/17. O Patrimônio Líquido do Instituto em outubro fechou em R\$ 243.725.745,39, contabilizando um crescimento de R\$ 2,6 milhões, aproximadamente, quando comparado ao mês anterior. A meta atuarial em outubro foi de 0,86% e o RPPS teve um resultado de -0,05%. No ano, a meta acumula 6,65% e o resultado da carteira do Instituto 12,19%, ou seja, até outubro o resultado da carteira do RPPS superou a meta atuarial em mais de 183%. **Deliberações:** 1) **HOMOLOGAÇÃO DA ATA E DAS APR's:** Foi lida, homologada e assinada a Ata de nº 10 de 17/10 e em seguida, os membros do Comitê analisaram todas as APR's resultantes das deliberações nelas contidas, tendo sido apresentadas as APR's de nºs 102 a 114; 2) **APRESENTAÇÃO DE NOVOS FUNDOS:** A diretoria apresentou as opções de novos fundos, o Caixa Gestão Estratégica e o BTG Pactual Inflation, e trouxe os processos de credenciamento compostos pelos regulamentos, lâminas, relatórios com indicadores de aderência da rentabilidade X riscos, VAR e taxa de administração, além dos relatórios da consultoria financeira, destacando pontos de atenção como taxa de administração e riscos, além de enquadrar os fundos como **apto** para receber recursos, trazendo a composição das carteiras e o seus principais objetivos, que no caso do fundo da Caixa é a busca pela rentabilidade dos melhores papéis, com alvo na superação do IPCA, através de Títulos Públicos Federais e do fundo do Safra. 3) **ALOCAÇÃO DOS RECURSOS:** Foi avaliada a performance do fundo de investimentos Geração FIA que não vem alcançando um resultado consistente satisfatório. A diretoria sugere resgate total e destinar os recursos para o fundo Brasil Plural FIA, que será avaliado posteriormente, após o credenciamento. Para o direcionamento dos cerca de R\$ 2,9 milhões, que totalizam os novos recursos deste mês, a diretoria opina pela alocação de 50% do montante na estratégia dividendos, no fundo BTG Dividendos, que tem se destacado pela rentabilidade nos comparativos de fundos semelhantes e o restante, cerca de R\$ 1,4 milhão, direcionar para o novo fundo Safra S&P Reais PB FIM, um produto que foi apresentado à diretoria, que analisou os relatórios de rentabilidade, bem como os riscos e estratégias adotadas pelo

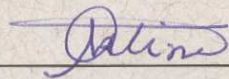


gestor e, após todas análises, concluiu que representa um produto que poderá bater a meta atuarial nos próximos meses. Para os recursos que estão alocados nos fundos BB IMA B5+, BTG IPCA Longo e Caixa Brasil IRF-M 1+, a diretoria sugere efetivar resgates totais, direcionando os respectivos montantes para fundos na mesma Instituição, porém, que adotem estratégias mais ativas e acompanhem o mercado, com aquisição de papéis mais vantajosos diante do cenário que se apresenta no momento. São eles: BB Prev RF Alocação, BTG Pactual Inflation e Caixa Gestão Estratégica. O Comitê concorda com a opinião da diretoria, sem ressalvas. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente. A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada pelos membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 17h30.

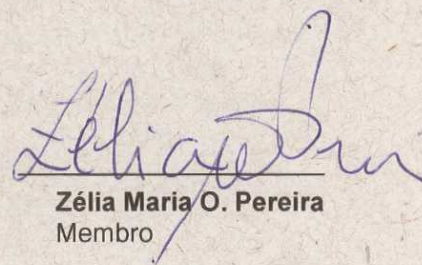
Assinaturas:



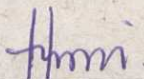
Paula Roberta Marangoni
Membro



Silvia Aparecida Carlini
Membro



Zélia Maria O. Pereira
Membro

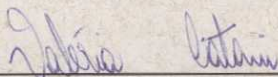


Kiara Berni
Secretária



Luiz Carlos K. Brenha de Camargo
Presidente

Convidados:



Valéria Catani
Assessora